

FÓRUM “Que Futuro para o Interior”

A evolução demográfica do distrito de Bragança Perspectivas de desenvolvimento

Carlos Medeiros, IPI Consulting Network

Bragança

15 de maio de 2015

A Demografia do Distrito de Bragança

Outros Indicadores Relevantes no Distrito de Bragança

Caminhos de afirmação

A Demografia do Distrito de Bragança

Concelhos

Alfândega da Fé, Bragança, Carrazeda de Ansiães,
Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros,
Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro,
Torre de Moncorvo, Vila Flor, Vimioso, Vinhais

✓ População residente (2013^E)

131,5 mil habitantes

1,3 % total nacional

TCMA₀₃₋₁₃ = -5,3 % (Portugal = -0,04%)

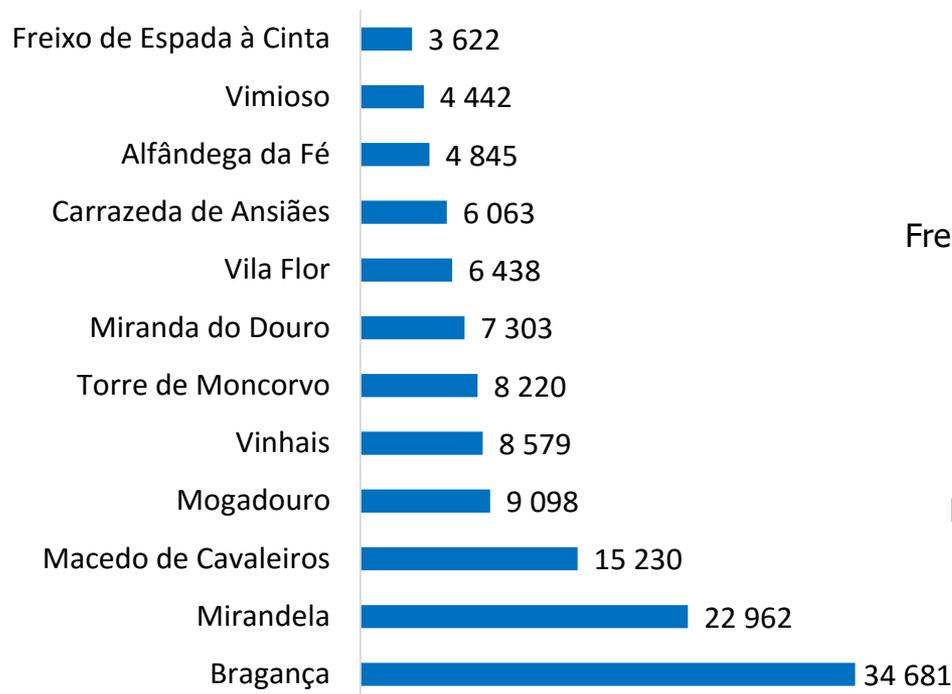
Fonte: INE



TCMA₀₃₋₁₃ = Taxa de Crescimento Médio Anual entre 2003 e 2013

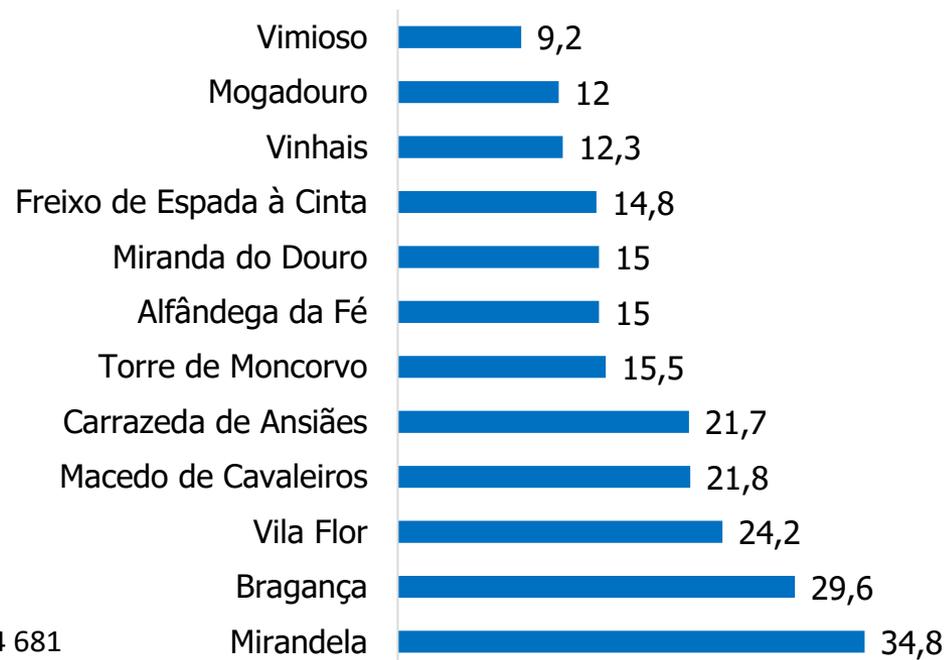
A Demografia do Distrito de Bragança

População, por concelho, 2013 (Milhares de habitantes)



Fonte: INE

Densidade populacional (Nº hab. / km²)



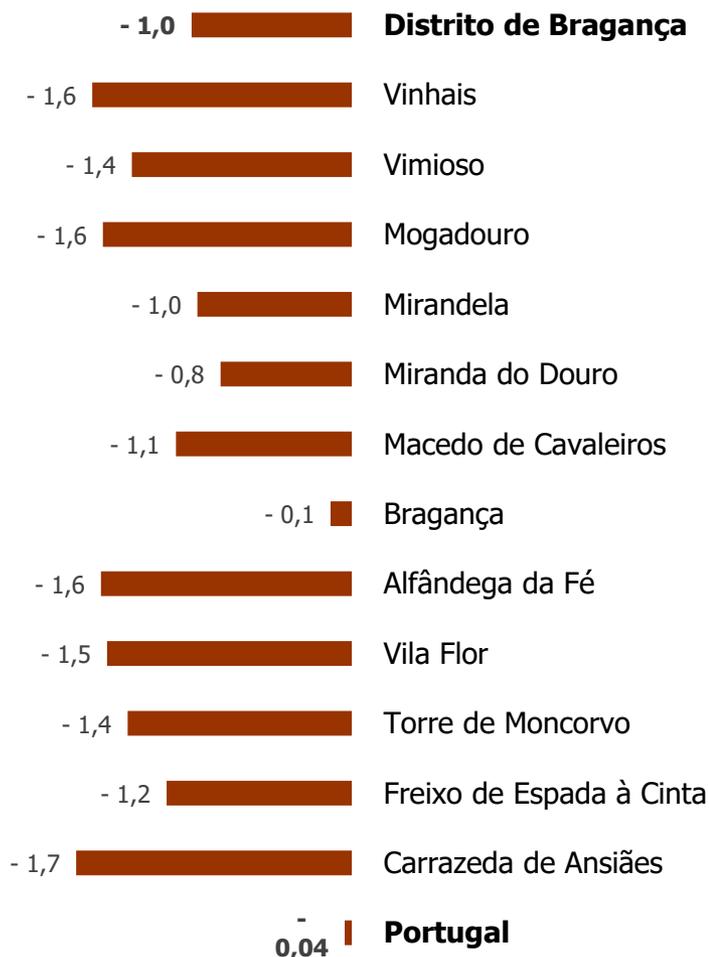
A área total do distrito de Bragança ascende a 6 608 km², cerca de 7,2% do total do país.

Em 2013, Bragança era o concelho mais populoso do distrito. Mirandela o que apresentava maior densidade populacional.

A Demografia do Distrito de Bragança

TCMA₀₃₋₁₃ = Taxa de Crescimento Médio Anual entre 2003 e 2013

(Percentagens)



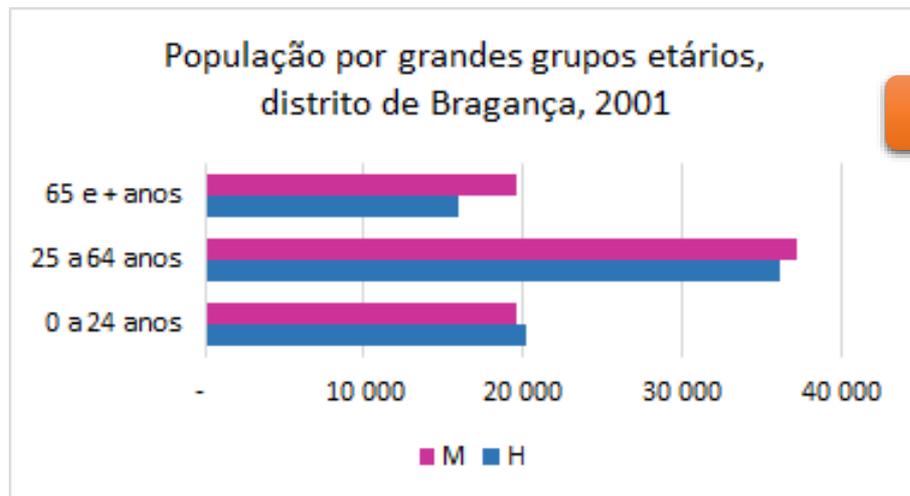
Entre 2003 e 2013, a população do distrito de Bragança apresentou uma taxa de crescimento médio anual negativa -1%.

No mesmo período, o país registou igualmente um decréscimo populacional (-0,04 % médio anual), embora menos gravoso.

O distrito de Bragança representava, em 2013, cerca de 1,3% da população portuguesa residente no país.

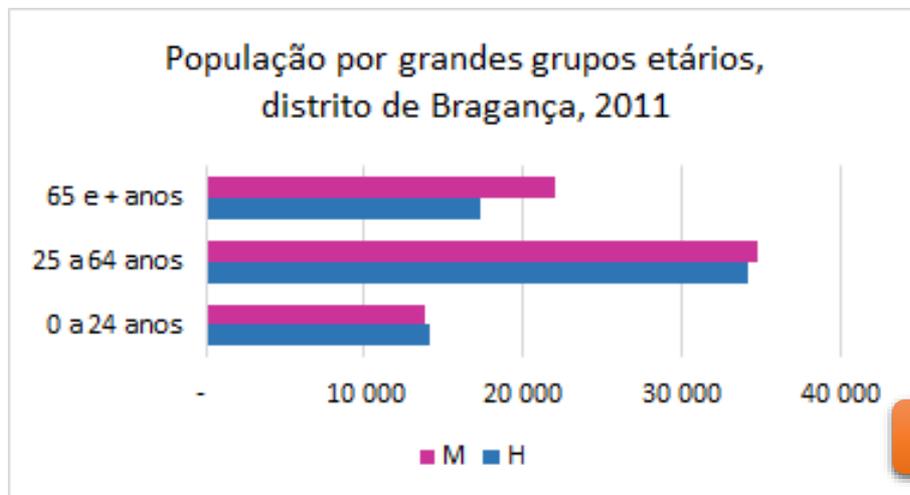
Neste contexto, o concelho de Bragança apresentava a situação mais próxima do panorama nacional, ficando-se o declínio demográfico pelos -0,1% médio anual.

A Demografia do Distrito de Bragança



Idade média 45 anos

A par da diminuição da população, tem ocorrido um envelhecimento demográfico.



Entre 2001 e 2011:

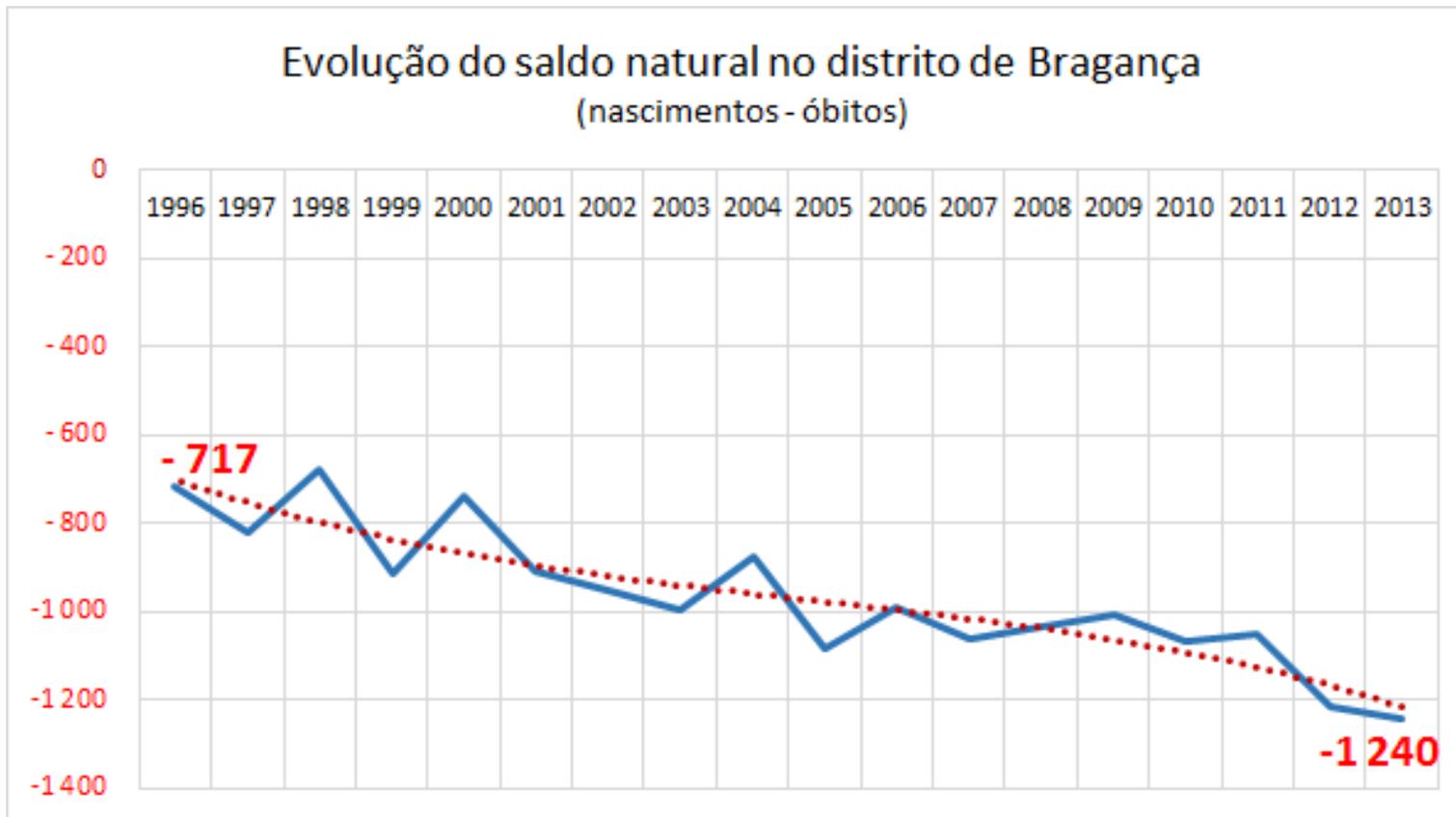
-30% de jovens

-6% de adultos

+10% de idosos

Idade média 49 anos

A Demografia do Distrito de Bragança

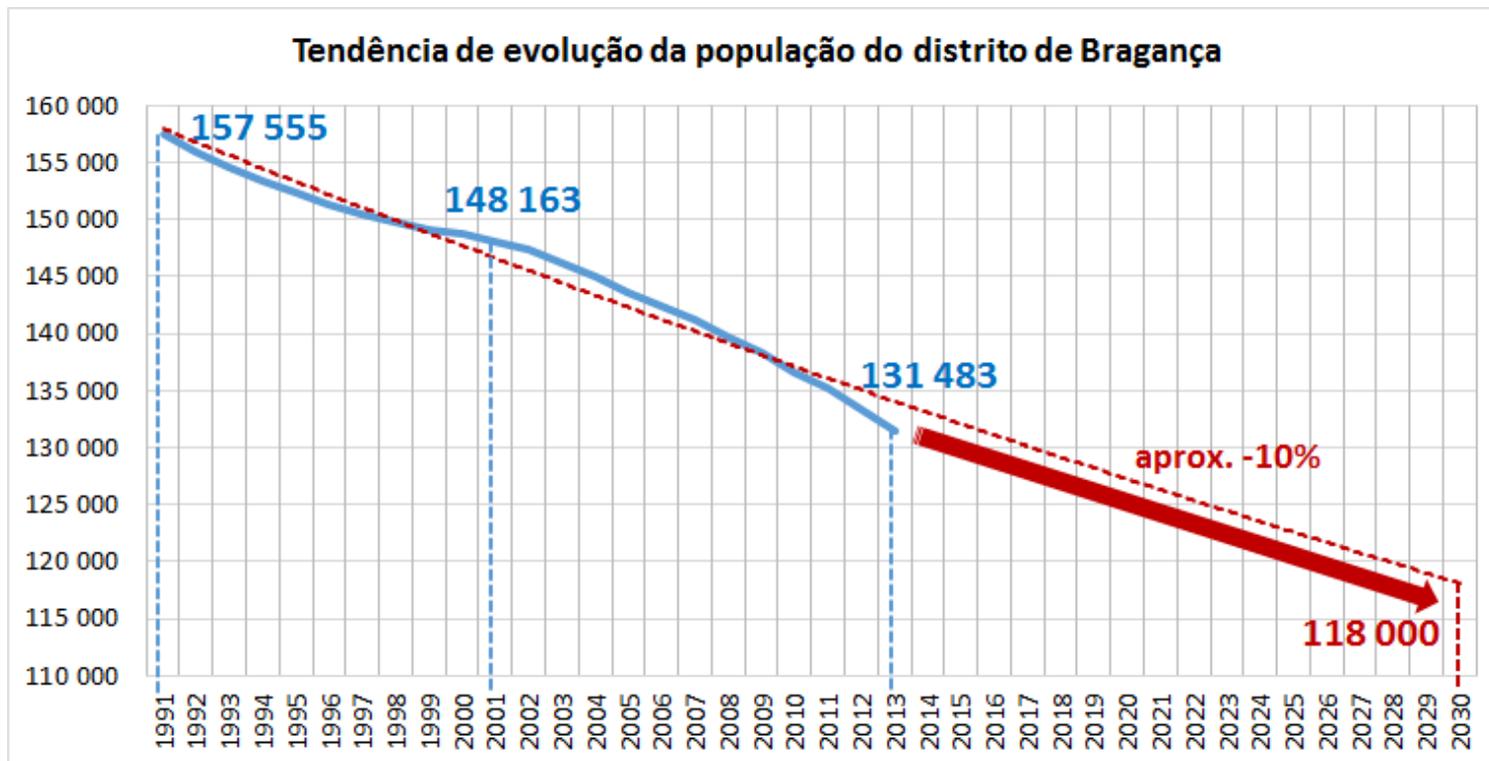


Fonte: INE

Entre 1996 e 2013, o saldo entre o nº de nascimentos e o nº de óbitos ocorridos no distrito de Bragança foi sempre negativo, apresentando uma tendência de agravamento demográfico.

Não é de esperar que se consiga o equilíbrio por via da entrada de novos residentes.

A Demografia do Distrito de Bragança



Fonte: INE

Nas últimas duas décadas, o distrito de Bragança perdeu cerca de 17% da sua população residente, tendo perdido entre 2003 e 2013 mais de 10%.

A tendência aponta para que, até 2030, o distrito perca mais 10% de habitantes.

A Demografia do Distrito de Bragança



De uma terra de mão-de-obra abundante, para uma terra de escassez de população activa



A Demografia do Distrito de Bragança

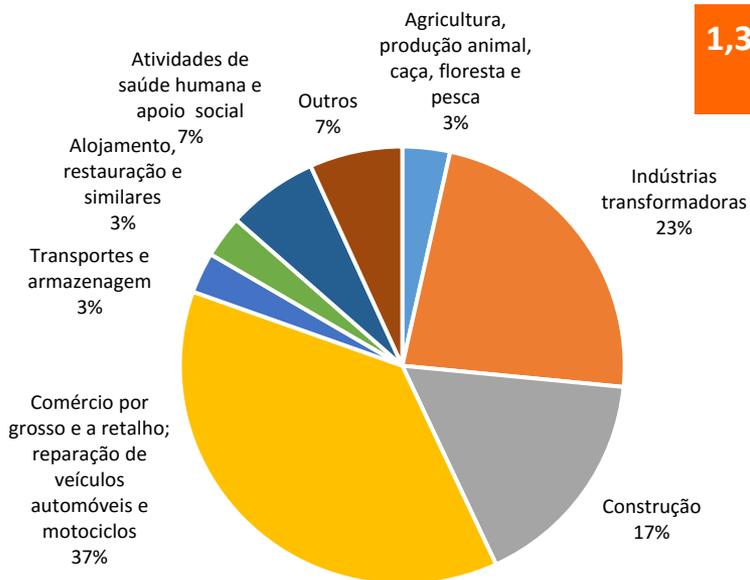
Outros Indicadores Relevantes no Distrito de Bragança

Caminhos de afirmação

Outros Indicadores Relevantes – Tecido Empresarial

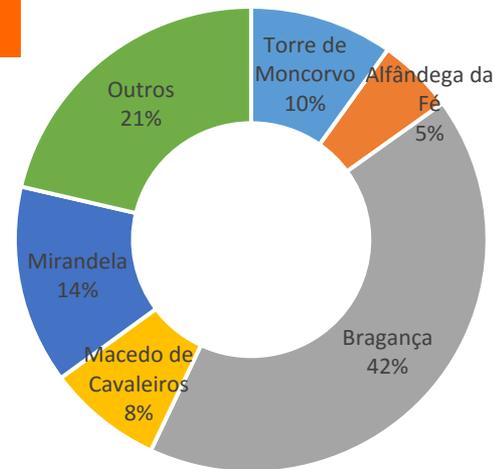
A realidade produtiva do distrito de Bragança mostra que apenas cerca de **0,53%** do volume de negócios das empresas nacionais era, em 2012, gerado neste distrito. O comércio por grosso e retalho e a indústria transformadora representavam mais de 50% do total. Bragança, Mirandela, Torre de Moncorvo e Macedo de Cavaleiros são os concelhos com valores de volume de negócios superiores.

Volume de negócios do distrito de Bragança por setores de atividade, 2012 (%)



**1,3% da população total do país
7,2% da área do território**

Volume de negócios do distrito de Bragança por concelho, 2012 (%)

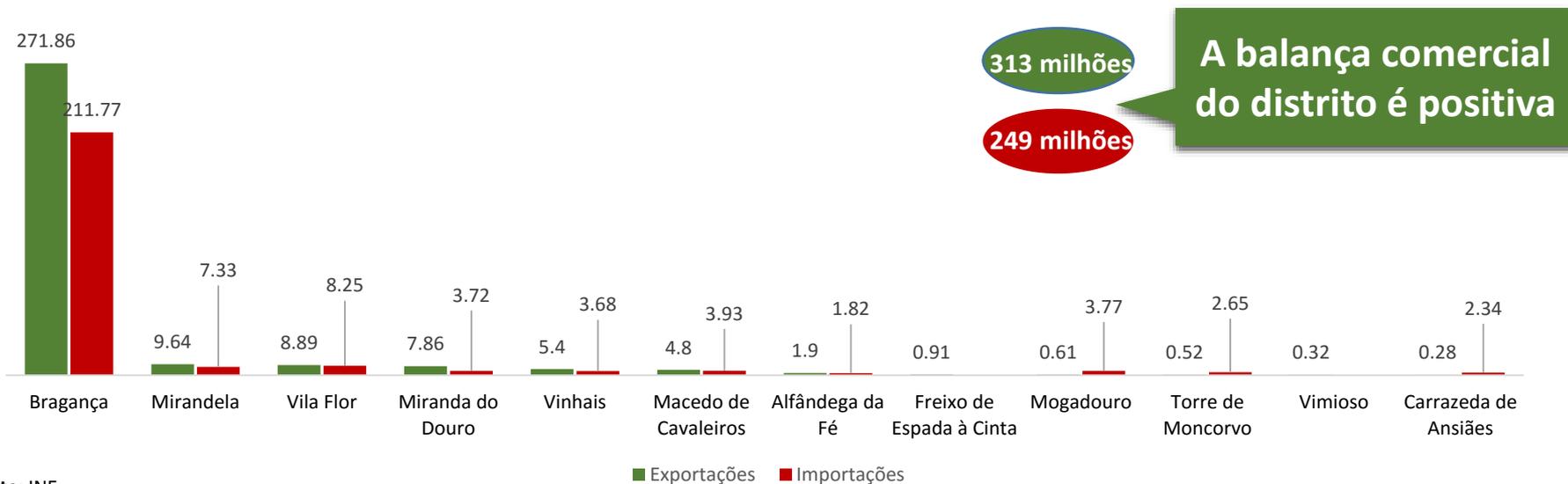


Fonte: INE

Outros Indicadores Relevantes – Comércio Internacional

A vocação internacional da produção do distrito de Bragança é patente no facto de o distrito exportar, em 2013, mais de 313 milhões de euros. No entanto, este valor, que representa apenas **0,66%** das exportações totais de Portugal, espelha a exiguidade do tecido produtivo existente. Bragança é o concelho que mais exporta e importa. Mais de 90% das exportações destinam-se ao mercado comunitário.

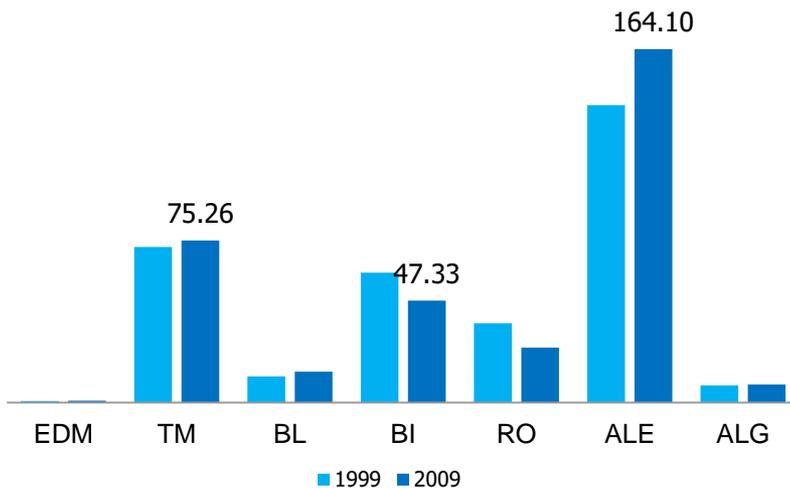
Comercio internacional nos Concelhos do Distrito de Bragança, 2013 (Milhões de euros)



Fonte: INE

Em Portugal o **olival** ocupa uma vasta área do território nacional, predominantemente nas zonas desfavorecidas, e tem como áreas de mercado mais representativas **Trás-os-Montes** e Alentejo, que reúnem condições edafoclimáticas de excelência para a sua cultura. Portugal possui seis Azeites com Denominação de Origem Protegida sendo um deles o Azeite de Trás-os-Montes. Para além do olival, Trás-os-Montes é a região com maior produção de **castanha** no país, estimando-se que cerca de 3% da produção mundial seja oriunda desta região.

Evolução das áreas de olival em Portugal Continental, 1999-2009
(Hectares)



Fonte: INE

Dados sobre a produção de Castanha

35 mil ha de área plantada

50-60 mil toneladas produção

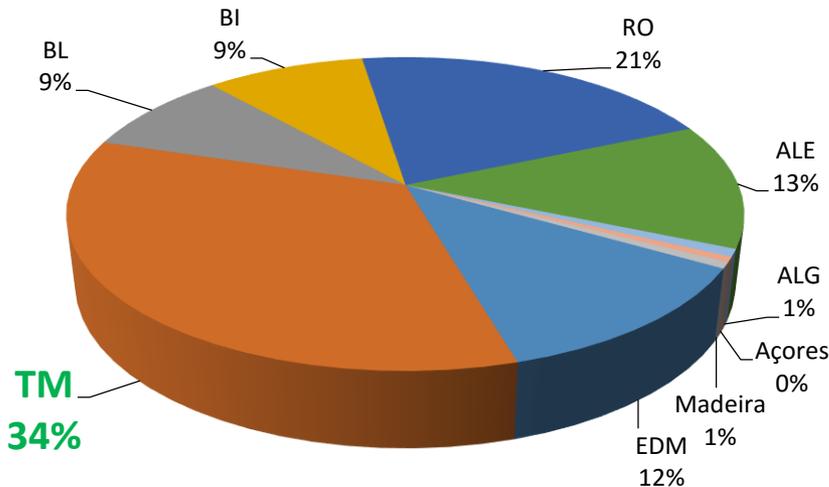
Mais de 60 milhões euros rendimento da produção

Muita apetência mercado internacional – cerca de 80% da produção é exportada

Outros Indicadores Relevantes – Agricultura (II)

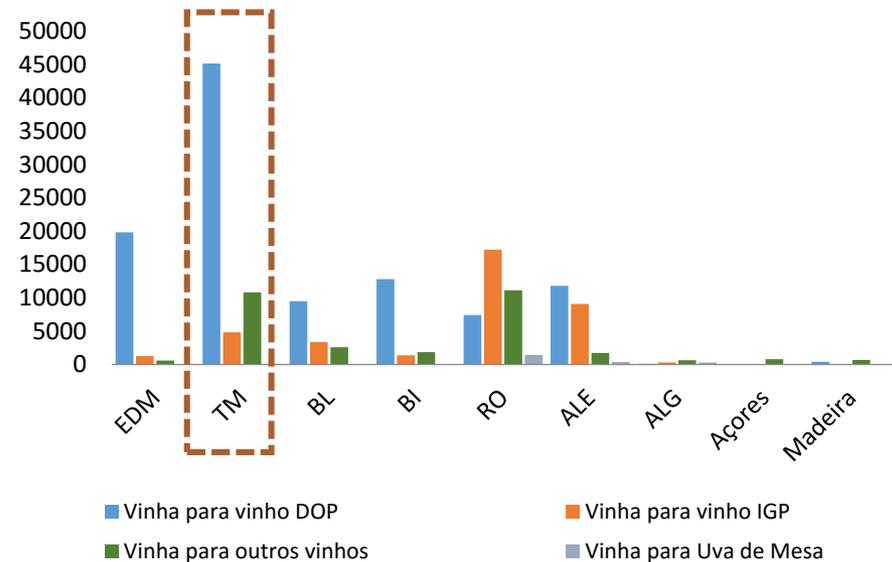
A vinha é a cultura mais disseminada em Portugal estando presente em mais de 50% das explorações agrícolas ocupando, em 2009, uma área de total de 178 mil ha, apenas inferior à ocupada pelo olival. Na região Norte observa-se uma forte presença desta cultura, em particular no Entre o Douro e Minho, onde 79% das explorações têm vinha, mas também **Trás os Montes onde marca presença em 63% das explorações. É em Trás os Montes onde se localiza mais de 1/3 da área vitícola nacional.**

Área de vinha por região, 2009
(Hectares)



Fonte: INE

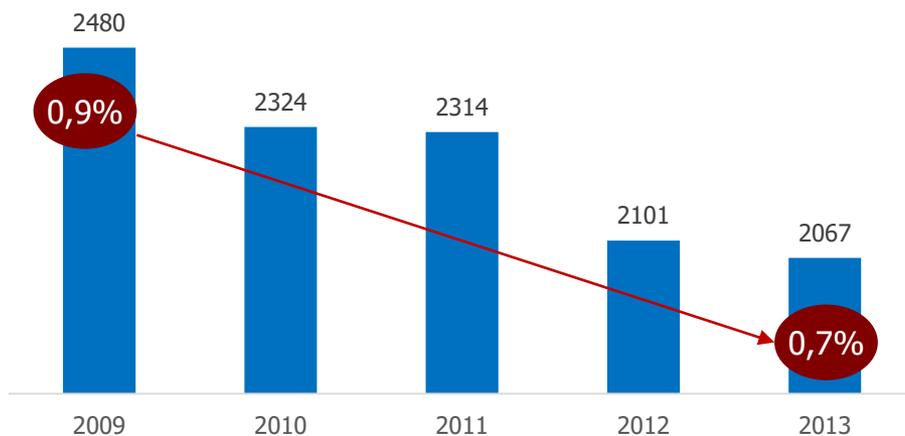
Tipo de vinha por região, 2009
(Hectares)



Outros Indicadores Relevantes – Turismo (I)

O distrito de Bragança tem visto a capacidade hoteleira tradicional vir a diminuir nos últimos anos, apresentando, em 2013, 2 067 camas em três concelhos – Bragança, Mirandela e Miranda do Corvo. O turismo rural é uma realidade em crescendo, com a procura a aumentar todos os anos.

Capacidade de alojamento do distrito de Bragança, 2009-2013 (Nº de camas)



Concelhos do Distrito de Bragança	Camas (2013)
Bragança	1244
Miranda do Douro	383
Mirandela	440
Total	2067

Fonte: INE

● Peso no total do país

Outros Indicadores Relevantes – Turismo (II)

Rede Nacional de Áreas Protegidas



Parque Natural de Monteseinho



Parque Natural do Douro Internacional



Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo

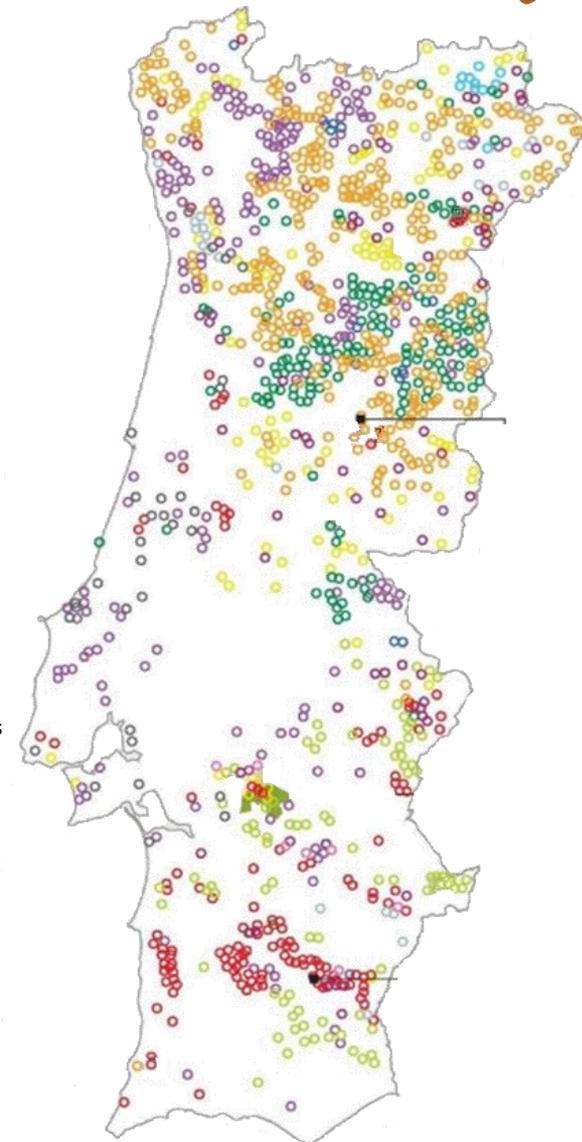
Outros Indicadores Relevantes – Extração Mineira

O distrito de Bragança tem uma relevante extração mineira, com a existência de empresas com concessão de exploração de talco e ferro. Assume particular relevância a MTI em Moncorvo, tendo a IPI Consulting Network participado no estudo de impacto ambiental desta concessão. A exploração de ativos endógenos da região é uma forma de criação de riqueza e de fixação de emprego.



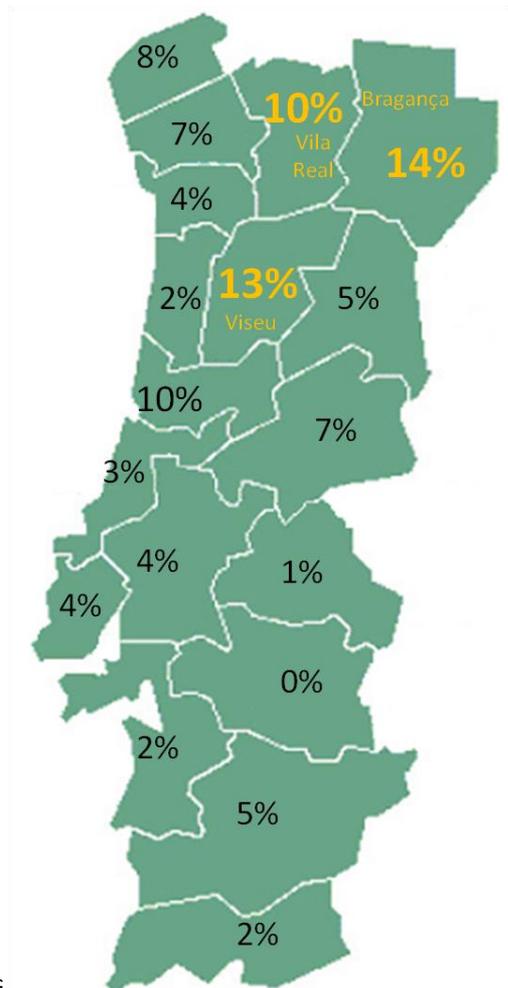
- Amianto, barite, caulino, diatomito, feldspato, fosfato, grafite, quartzo, salgema, talco, petróleo
- Ouro, prata, arsénio (antimónio)
- Urânio
- Lítio, berílio, nióbio, tântalo, zircónia, terras raras
- Ferro, manganés (ouro)
- Cobre (chumbo, zinco, ouro, prata)
- Estanho, volfrâmio (molibdténio, nióbio, tântalo, bismuto, titânio)
- Antimónio (ouro)
- Carvões (antracite, hulha, lenhite), turfa
- Zinco, chumbo (cobre, prata)
- Crómio, níquel, platina
- Enxofre

Nota: Entre os parêntesis outros minérios que se podem encontrar em menor quantidade.



Outros Indicadores Relevantes – Energias Renováveis

Produção de ER em Portugal, 2013 (GWh)



Bragança foi o distrito de Portugal com maior produção de energias renováveis (um *share* nacional de 14%)

Bragança



- Biogás – 1 projetos
- Eólica – 4 projetos
- Pequena Central Hidroelétrica – 9 projetos
- Grande Hídrica – 6 projetos

Resultado dos recursos **endógenos existentes**, verifica-se **forte concentração dos projetos de exploração** de energias renováveis no Norte e Centro do país e também de fotovoltaica no Alentejo Interior.

Outros Indicadores Relevantes – Gastronomia

A diversidade da gastronomia do Distrito de Bragança é enorme. Desde a alheira de Mirandela, aos fumeiros de Vinhais, passando pelo folar de Valpaços, pela feijoada à transmontana ou pela posta mirandesa, a dificuldade é escolher. Esta diversidade é uma grande riqueza da região, quer fixação de empresas e criação de emprego, quer pela procura de turistas na região. A gastronomia transmontana é ativo com um contributo muito positivo para a notoriedade do Distrito.



Outros Indicadores Relevantes – Cultura e Ecologia

Os diferentes povos que habitaram o distrito, celtas, romanos e árabes, deixaram a sua marca de variadíssimas formas. O isolamento secular desta zona do país permitiu que as tradições culturais que marcam a identidade portuguesa sobrevivessem. A nível do património edificado, destacam-se vários monumentos, existe um conjunto de áreas protegidas, que permitem uma diversidade atividades turísticas.

Monumentos

Museu Abade Baçal
Museu Rural de Salselas
Castelo de Bragança
Pelourinhos
Real Filatório de Chacim
Pontes Romanas
Solares
Igrejas e Capelas

Áreas Protegidas

Parque Natural do Douro
Internacional
Paisagem Protegida da Albufeira do
Azibo
Serra de Montesinho
Parque Natural de Montesinho

A Demografia do Distrito de Bragança

Outros Indicadores Relevantes no Distrito de Bragança

Caminhos de afirmação

Caminhos de afirmação

De entre as possíveis soluções encontradas para o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade, a aposta na **QUALIDADE** é central em todas elas. Associada à qualidade, a aposta na **ESPECIFICIDADE** e na **DIVERSIFICAÇÃO** dos produtos, serviços prestados ou atividades produtivas serão ingredientes de sucesso.

Notoriedade

Educação

Saúde

Turismo

Ambiente e ecologia
Cultura
Mercado da Saúde
Caracter do Transmontano

Agricultura

Frutos secos
Plantas Aromáticas e Medicinais
Pequenos Frutos
Cogumelos
Subprodutos da Floresta

Produtos Regionais

Fumeiros
Mel
Mercado da Saúde

Silver Economy

Captação de reformados estrangeiros
Medicina à distância
Economia Solidária

Caminhos de afirmação

O interior do país e as suas gentes merecem, até pelo papel desempenhado na afirmação de Portugal ao longo da nossa história, que o país se envolva em facilitar maiores níveis de desenvolvimento.

O interior português é suscetível de acolher maiores níveis de desenvolvimento. Um desenvolvimento sustentável. Não apenas para as empresas, que elegem o interior como espaço privilegiado para a concretização dos seus planos de atividade, mas, também, para as populações que aí se radicam, nunca descurando a necessária preservação de um capital natural que, sendo emblema transversal de muitos concelhos do interior de Portugal, não deixa de ser o input, tão frequentemente “invisível”, de processos produtivos cujos pay-offs se concentram noutras áreas geográficas.

FÓRUM “Que Futuro para o Interior”

A evolução demográfica do distrito de Bragança Perspectivas de desenvolvimento

Carlos Medeiros, IPI Consulting Network

OBRIGADO

Bragança

15 de maio de 2015